

NORMAS DE REDAÇÃO PARA TRABALHOS

Proposta elaborada por Rui Machado
e assentimento do Conselho Pedagógico da ESPJAL
(versão de acordo com a nova ortografia)

LINDA-A-VELHA
FEVEREIRO 2011

ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO	4
II – REGRAS DE APRESENTAÇÃO E REDAÇÃO DO TRABALHO	5
2.1 Regras de apresentação do trabalho	5
2.1.1 Separação e identificação dos capítulos e secções	5
2.1.2 Paginação	5
2.1.3 Margens	5
2.1.4 Espaço entre linhas e parágrafos	5
2.1.5 Tamanho e tipo de letra	6
2.1.5.1 Do índice	6
2.1.5.2 Do corpo de texto	6
2.1.5.3 Dos títulos dos capítulos e subcapítulos	6
2.1.5.4 Das referências	6
2.1.6 Capa	6
2.1.6.1 Identificação da Instituição	6
2.1.6.2 Identificação do Ano/Turma	7
2.1.6.3 Identificação da disciplina	7
2.1.6.4 Título do trabalho	7
2.1.6.5 Autores e Professores	7
2.1.6.6 Local e Ano Letivo	7
2.1.7 Impressão e encadernação	8
2.2 Regras de redação do trabalho	8
2.2.1 Título	8
2.2.2 Agradecimentos	8
2.2.3 Resumo	9
2.2.4 Índice	10
2.2.5 Referências	10
2.2.6 Apêndices	10
2.2.7 Anexos	11
2.2.8 Vocabulário e ortografia	11
2.2.9 Escrever de forma clara e precisa	11
2.2.10 Articulação dos assuntos	12
2.2.11 Utilizar frases curtas	12
2.2.12 Evitar frases na voz passiva e na negativa	12
2.2.13 Evitar redundâncias	12
2.2.14 Tempos verbais	13
2.2.15 Abreviaturas	13
2.2.16 Utilização de numeração	13
2.2.17 Tabelas e figuras	13

III – CITAÇÕES, LISTA DE REFERÊNCIAS E ABREVIATURAS	15
3.1 Métodos de citação	15
3.1.1 Citações numéricas	15
3.1.2 Citações em nota	16
3.1.3 Citações entre parênteses com autor-data-localização	17
3.1.3.1 Citação de documento com um único autor	18
3.1.3.2 Citação até três autores	18
3.1.3.3 Citação de mais de três autores	19
3.1.3.4 Quando o autor é uma instituição	19
3.1.3.5 Citação de vários documentos do mesmo autor	19
3.1.3.6 Citação de vários documentos de vários autores	20
3.1.3.7 Citação de trabalho de fonte secundária	20
3.1.3.8 Citação de vários locais de publicação	20
3.2 Lista final de referências	20
3.2.1 Ordenação das entradas	20
3.2.2 Elementos das referências bibliográficas	21
3.2.3 Elementos essenciais de transcrição	21
3.2.4 Exemplos de referências bibliográficas	24
3.2.4.1 Monografias	24
3.2.4.2 Partes ou volumes da monografia	25
3.2.4.3 Contribuições em monografia	26
3.2.4.4 Publicações em série (totalidade da publicação)	26
3.2.4.5 Publicações em série (parte da publicação)	27
3.2.4.6 Artigos de publicação em série	28
3.2.4.6.1 Artigos de jornal assinados	29
3.2.4.6.2 Artigos de jornal não assinados	29
3.2.4.7 Teses, dissertações e outras contribuições	29
3.2.4.8 Música impressa	30
3.2.4.9 Documento icônico (cartaz)	31
3.2.4.10 Filme	32
3.2.4.11 Registo vídeo	33
3.2.4.12 Disco Compacto	33
3.2.4.13 Objeto	34
3.2.4.14 Registo sonoro (partes componentes)	35
3.2.4.15 Documentos impressos	36
3.2.4.16 Manuscritos	37
3.2.4.17 Diapositivos	38
3.2.4.18 Documentos eletrônicos (monografia)	39
3.2.4.19 Documentos eletrônicos (documentos em série completos)	40
3.2.4.20 Documentos eletrônicos (artigos e outras contribuições)	41
3.2.4.20.1 Documentos eletrônicos (situações <i>de facto</i>)	41
3.3 Lista de abreviaturas	42
IV – REFERÊNCIAS	44

I – INTRODUÇÃO

Este documento visa promover a padronização dos trabalhos escolares solicitados por professores das várias disciplinas dos vários cursos da Escola Secundária Professor José Augusto Lucas (ESPJAL). Pretende fornecer aos estudantes e professores um conjunto de normas que facilitem a construção dos seus trabalhos, baseadas nas regras da *Norma Portuguesa 405* (NP 405-1 para documentos impressos, NP 405-2 para material não livro, NP 405-3 para documentos não impressos e NP 405-4 para documentos eletrónicos, respetivamente de 1994, 1998, 2000 e 2002), do Instituto Português da Qualidade*.

Para qualquer aspeto particular não contemplado nestas normas, devem ser consultadas as quatro partes da NP 405, que se encontram acessíveis em linha (V. Lista de referências) e no Centro de Recursos da ESPJAL.

Este conjunto de normas não responde a todas as dúvidas que possam surgir durante a elaboração de um trabalho. Os estudantes deverão sempre que necessário recorrer a outras fontes bibliográficas e/ou aos respetivos professores, de forma a obterem esclarecimento sobre outros aspetos não contemplados nas mesmas.

O documento divide-se em dois capítulos: o primeiro contempla as regras de apresentação e de redação; o segundo descreve as formas de citação e a lista final de referências.

Para maior clareza e confiança, antes de se iniciar o trabalho, é recomendável a leitura sobre as especificidades metodológicas do respetivo trabalho científico, pois tal literatura melhorará o conhecimento sobre a construção do documento.

A disponibilização deste documento visa contribuir para o esclarecimento de dúvidas sobre aspetos que possam surgir durante a construção deste tipo de trabalhos.

*Estas normas estão de acordo com os princípios estabelecidos pelas Normas Internacionais de Descrição Bibliográfica (ISBD).

II – REGRAS DE APRESENTAÇÃO E REDAÇÃO DO TRABALHO

2.1 Regras de apresentação do trabalho

2.1.1 Separação e identificação dos capítulos e secções

Os diversos capítulos do trabalho devem ser separados, identificados pelo seu título e apresentados de acordo com as especificidades metodológicas do respetivo trabalho científico. A mudança de capítulo implica o início de uma nova página em qualquer trabalho académico, excetuando no caso do artigo científico.

Quando se utilizam diversos níveis de títulos (ex. metodologia e suas secções: participantes, instrumentos de recolha de dados, etc.), deve ser utilizado um grafismo que evidencie a sua diferente natureza.

É habitual identificarem-se os títulos dos capítulos com numeração romana e os subtítulos com numeração árabe. No caso dos artigos, os títulos de capítulos e subtítulos são apenas identificados pelo grafismo (i.e. a **ênfatisado** e MAIÚSCULAS para capítulos; a **ênfatisado** e *itálico* para o primeiro subtítulo; só sublinhado para o segundo e seguintes).

2.1.2 Paginação

O trabalho deve ser paginado em rodapé, centrado e com numeração árabe, em letra do tipo *Serif* (ex. *Times New Roman*), de tamanho 12. Ao longo do manuscrito podem ser incluídas algumas páginas sem exibição de número. A primeira página a ser numerada é a da introdução, embora sejam contadas as antecedentes. Devem pagar-se os documentos em apêndice ou anexo, obedecendo às normas citadas nos subitens específicos.

2.1.3 Margens

O tamanho das margens deve permitir uma leitura fácil do texto e a inscrição de anotações e perguntas. As margens devem ter, no mínimo, 2,54 cm em todos os lados da página. No caso de trabalhos que visem ser encadernados, a margem esquerda deve ser suficientemente larga de forma a permitir a encadernação, sugerindo-se 4cm.

2.1.4 Espaço entre linhas e parágrafos

O espaçamento entre linhas deverá ser de 1,5 espaços. O espaço entre as linhas no índice,

nas notas de rodapé, legendas, citações longas ou dentro das tabelas, referências bibliográficas, apêndices e anexos deverá ser simples (a 1 espaço).

Entre parágrafos, deverá ser deixada uma linha em branco, de forma a facilitar a leitura e correção.

O parágrafo deverá ser iniciado sem avanço, exceto no caso dos subtítulos cujos diferentes níveis podem ser evidenciados pela utilização de avanços.

A folha de rosto obedece a normas próprias, descritas no ponto 2.1.6.

2.1.5 Tamanho e tipo de letra

2.1.5.1 Do índice

O índice deve ser escrito em letra de tipo *Sans Serif* (ex. *Arial*), de tamanho 12 pontos, não enfatizado e alinhado à esquerda.

2.1.5.2 Do corpo de texto

Para a redação do texto deverá ser utilizada uma letra de tipo *Serif* (ex. *Times New Roman*) de tamanho 12 pontos, devendo ser de 10 pontos em legendas, notas de rodapé e no interior das tabelas.

Todo o corpo de texto deve ser escrito a negro e justificado, i.e., ajuste o espaçamento entre as palavras para que todas as linhas tenham o mesmo comprimento.

2.1.5.3 Dos títulos dos capítulos e subcapítulos

O título dos capítulos deve ser escrito com letra de tipo *Sans Serif* (ex. *Arial*), de tamanho 16, enfatizado e centrado na página, ou alinhado à esquerda no caso dos artigos científicos.

O primeiro subtítulo deve em todos os casos ser alinhado à esquerda, avançando os seguintes 0,5 cm em cada nível, e escritos com o mesmo tipo de letra, de tamanho 14, não enfatizado, exceto nos artigos científicos (ver 2.1.1).

2.1.5.4 Das referências

Para a redação do texto das referências, deverá ser utilizada uma letra de tipo *Serif* (ex. *Times New Roman*) de tamanho 12 pontos, alinhado à esquerda e recuo da primeira linha de 1 cm.

2.1.6 Capa

2.1.6.1 Identificação da Instituição

A designação “**ESCOLA SECUNDÁRIA PROFESSOR JOSÉ AUGUSTO LUCAS**” deve figurar na primeira linha da página, centrada, em letras maiúsculas da fonte *Arial*,

de tamanho 12, enfatizada, com parágrafo simples. A utilização do logótipo da ESPJAL é exclusiva de documentos oficiais emanados pela Instituição, não estando autorizado o seu uso pelos alunos.

2.1.6.2 Identificação do Ano/Turma

A identificação do Ano/turma deve figurar na terceira linha da página, centrada, em letras capitalizadas da fonte *Arial*, de tamanho 12, enfatizada, com parágrafo simples.

2.1.6.3 Identificação da disciplina

A identificação da Disciplina deve figurar na quarta linha da página, centrada, em letras capitalizadas da fonte *Arial*, de tamanho 14, enfatizada e com parágrafo simples. Se se tratar de uma subunidade programática, esta deve vir identificada na linha seguinte, antecedida de um hífen, com a formatação anterior.

2.1.6.4 Título do trabalho

O título do trabalho deve vir no centro da página, em maiúsculas da fonte *Arial*, de tamanho 18, enfatizado, com parágrafo de 1,5 espaços. Se houver subtítulo, este deve ser redigido apenas com maiúscula no início da frase, com parágrafo simples. O título e subtítulo, caso exista, devem ser enquadrados por duas linhas horizontais contínuas, de cor negra e espessura de 1,25 pontos, a toda a largura da página, respeitando as margens.

2.1.6.5 Autores e Professores

Os nomes dos autores devem ser listados a partir de duas linhas abaixo do enquadramento do título, centrados, com iniciais maiúsculas, da fonte *Arial*, de tamanho 14, não enfatizados, com parágrafo simples.

Devem usar-se até 4 nomes por autor.

A identificação do professor da disciplina deve ser colocada entre a dos autores e o final da página, alinhada à esquerda, com o título “**Professor da disciplina:**”, na fonte *Arial* de tamanho 14, não enfatizado, e com parágrafo simples. O respetivo nome segue listado na linha abaixo, com a mesma formatação, com iniciais maiúsculas.

O nome do Professor deve ser antecedido do respetivo grau académico, como nos seguintes exemplos:

Doutor José António Pacheco
Mestre Ana Cristina Marques
Licenciada Teresa Silva

2.1.6.6 Local e Ano Letivo

No final da página devem vir referidos o local e o ano letivo (no formato “ANO LETIVO 20--/--”), ocupando a penúltima e última linhas respetivamente, centrados, em letras maiúsculas da fonte *Arial*, de tamanho 12, não enfatizado, com parágrafo simples.

No caso de documentos da ESPJAL elaborados pelo corpo docente, poderá figurar a data da edição do trabalho em detrimento do ano letivo.

2.1.7 Impressão e encadernação

Os trabalhos devem ser impressos em folhas A4 brancas, apenas frente de página. A encadernação deve ser de argolas (exceto monografias, usando-se lombada plana a quente), com contracapa dura e frente de acetato transparente.

2.2 Regras de redação do trabalho

2.2.1 Título

O título deve resumir a principal ideia de um trabalho de uma forma simples. Deve enunciar o tópico principal sucintamente, identificando as variáveis reais investigadas e a relação existente entre elas ou mesmo as questões teóricas levantadas. Ele será assim, um enunciado conciso do problema investigado e do mesmo domínio.

Exemplos de alguns títulos:

"A filosofia moral de Kant: leitura crítica";
"A diversidade geológica do território nacional";
"A influência das T.I.C. na Escola contemporânea";
"Identidade e máscara na poética pessoana".

O título deve ser autoexplicativo (ex. formulação do problema de forma polêmica), mas o primeiro aspeto deve ser predominante sobre o segundo. Deve também ser fiel ao conteúdo, não originando falsas expectativas acerca do assunto estudado.

A extensão aconselhável para o título é de 10 a 12 palavras, devendo ser evitadas redundâncias que não forneçam qualquer informação adicional, como por exemplo "Um estudo de uma investigação sobre..." ou "Considerações sobre...".

Um título demasiado extenso pode ser simplificado com a existência de um subtítulo.

Títulos que apenas identificam a natureza do trabalho (ex. "Trabalho experimental no âmbito de...") são também insuficientes.

O título pode estar sujeito a modificações durante toda a elaboração do trabalho, devendo apenas ser definido no final do mesmo.

2.2.2 Agradecimentos

Se o autor pretender inclui-los, deverá, no caso de:

- monografia, fazê-lo em folha própria, no início do trabalho;
- artigo científico, no final e apenas referir os contributos expressivos para a realização efetiva do estudo.

Os agradecimentos devem ser feitos individualmente, com a utilização da primeira

pessoa do singular (ex. Agradeço ao Prof. ...), sendo uma exceção, já que todos os trabalhos científicos e monográficos devem ser escritos na terceira pessoa.

2.2.3 Resumo

O resumo (correspondente ao *Abstract*) deverá ser incluído nos artigos científicos e monografias e ser sucinto e abrangente, informando o leitor sobre os conteúdos mais importantes do trabalho, com uma extensão aproximada de 100 a 120 palavras (cerca de 10 a 15 linhas de texto). Para economizar caracteres, digite todos os números – exceto o início de frase – como algarismos.

Esta secção deve refletir o objetivo e os conteúdos da investigação descrevendo-os sem proceder à sua avaliação e só incluindo informação que se encontre no corpo do trabalho.

Deve ser por isso rico em informação, de fácil leitura, bem organizado, sucinto, completo e independente. Além disso, deve incluir múltiplas palavras-chave aumentando as probabilidades de ser encontrado, em caso de pesquisa.

O resumo de um trabalho científico inclui:

- O problema investigado, se possível numa frase;
- Referência aos participantes que constituem a amostra, especificando as suas **características mais pertinentes** para o estudo em causa (número, idade, género, etc...).
- Descrição sucinta do método utilizado, indicando qual o paradigma, procedimentos, testes ou equipamentos utilizados.
- Apresentação dos resultados, incluindo os níveis de significância estatística mais relevantes (recomendável mas não obrigatória).
- Principais conclusões e/ou implicações (ex.: em termos teóricos ou metodológicos).

Não devem ser incluídas citações a referências bibliográficas ou autores, salvo se indispensável para a compreensão da temática.

Deve ser utilizado o presente do indicativo para descrever o objetivo ou a hipótese, os resultados e as conclusões; deve ser utilizada a forma verbal do passado para descrever os processos metodológicos aplicados. Tal como no título, os problemas com a extensão do resumo são muitas vezes derivados da redundância do discurso, tanto em termos de expressão como em termos de informação.

Habitualmente o resumo aparece no início do trabalho (antes do índice, no caso da monografia e antes da introdução, no caso do artigo) e em página própria, com o texto justificado e com parágrafo simples, mas deve ser redigido somente após a conclusão do mesmo.

Como preparação para o ensino superior universitário, onde esta prática é requerida,

estabelece-se como facultativa a apresentação do resumo também em inglês.

2.2.4 Índice

Os artigos científicos e os trabalhos com poucas páginas (até 10 páginas) não têm índice, mas noutro tipo de trabalho deve ser incluído, no seu início, para facilitar a leitura. As monografias devem incluir índice logo após o resumo.

Deve indicar todos os títulos e subtítulos do texto e o número da respetiva página, por ordem crescente. A distinção entre capítulos, subcapítulos, etc., é indicada pela tabulação à esquerda: capítulos – zero espaços, subcapítulos – 2 espaços, e assim sucessivamente. A numeração dos capítulos e subcapítulos deverá também ser referida. A indicação do número de página é apresentada à direita junto à margem. O índice deve incluir as referências, apêndices e anexos de forma discriminada.

Quando o trabalho contém tabelas e/ou figuras deverá fazer-se também um índice próprio, ficando, assim, o trabalho com um índice geral e um índice de tabelas e/ou figuras.

2.2.5 Referências

No final do trabalho deve constar a lista de todas as referências bibliográficas citadas, cujas regras de elaboração são apresentadas a seguir.

Os autores devem escolher as referências criteriosamente, e incluir somente as fontes que foram utilizadas na pesquisa e preparação do trabalho.

Exceto nos trabalhos técnicos e científicos destinados a publicação, os trabalhos poderão também referenciar outras obras consultadas que não foram citadas no trabalho, mas que de algum modo contribuíram para a sua elaboração. Neste caso deverão ser apresentadas duas listas de bibliografia: Referências e Outras referências consultadas.

As referências devem ser apresentadas por ordem alfabética.

Alguns trabalhos poderão também requerer a inclusão de uma lista de referências iconográficas (cartazes, pinturas, serigrafias, gravuras, postais) ou de outra natureza, como filmes, objetos ou músicas.

2.2.6 Apêndices*

Devem ser incluídos os trabalhos elaborados pelo autor do projeto: tabelas, ilustrações, gráficos, organogramas, traduções de instrumentos de avaliação; outros documentos que complementem o estudo.

Somente deve ser colocada em apêndice informação referenciada ao longo do trabalho, sendo sempre da responsabilidade do autor. A sua ordenação corresponde à ordem em que são referenciados no texto, utilizando letras maiúsculas de identificação.

Caso o apêndice inclua figuras, estas devem ser numeradas (numeração árabe) separadamente, precedendo o algarismo com a letra do apêndice ao qual ela pertence.

2.2.7 Anexos*

Inserem-se os documentos auxiliares que não foram elaborados pelo autor e que serviram de base ao estudo ou facilitam o processo de compreensão do seu objetivo, devendo ser também referidos no trabalho.

Podem ser impressos ou manuscritos e identificados com um número de série árabe.

A sua ordenação corresponde à ordem em que são referenciados no texto, utilizando numeração romana.

2.2.8 Vocabulário e ortografia

Para a elaboração do trabalho é sempre útil recorrer a dicionários e vocabulários da língua que permitam encontrar palavras mais adequadas para exprimir as nossas ideias e tirar dúvidas quanto à sua ortografia.

Devem ser evitados erros ortográficos, de concordância (género e número), de pontuação ou de acentuação, sendo aconselhável uma leitura atenta do trabalho antes da sua entrega.

Devem ainda ser evitados regionalismos ou variações à nómima convencionalmente usada em Portugal.

2.2.9 Escrever de forma clara e precisa

Certifique-se que as palavras significam o que pretende transmitir. Por exemplo, informalmente, *achar* pode ser bastante utilizado em vez de *pensar* ou *crer* e *acreditar*, mas em linguagem científica esta liberdade de uso não é aceite. A escolha das palavras certas é, portanto, fundamental.

As ideias do trabalho devem ser expostas com clareza para que o leitor as possa criticar pelo que elas são e não pelo que elas parecem ser.

Utilizar um termo técnico preciso, implica muitas vezes a sua repetição no texto, já que podem não existir sinónimos adequados que permitam a sua substituição, sem introduzir ambiguidades. Alguns termos técnicos com tradução menos consensual poderão ser acompanhados do termo original entre parênteses e em itálico.

O uso de pronomes poderá evitar esta confusão. Os pronomes simples são os mais problemáticos, principalmente *este(s)*, *esta(s)*, *isto*, *aquele(s)*, *aquela(s)*, *aquilo*, quando se referem a uma frase anterior. Esta ambiguidade é eliminada escrevendo, por exemplo, *este teste*, *aquele estudo* ou *aqueles participantes*.

Por motivo de clareza, num estudo utiliza-se *nós* apenas para referir-se a si mesmo e

* Todos os apêndices e anexos devem ser precedidos de subtítulo individualmente e em folha própria, centrado horizontal e verticalmente na folha.

colaboradores, mas não se for o único autor do trabalho. Em vez disso, empregue um substantivo apropriado, como no exemplo:

Incorreto: “...quase sempre avaliamos a solidez do argumento, aplicando os princípios lógicos...”

Correto: “...os filósofos avaliam a solidez do argumento, aplicando os princípios lógicos...”

Ou no infinitivo: “...é avaliada a solidez...”.

2.2.10 Articulação dos assuntos

As transições entre assuntos não devem ser abruptas. Quando tal acontece poderá significar que o assunto foi prematuramente abandonado e necessita de maior discussão ou que é necessário um elemento de ligação entre os assuntos, tais como: *então, depois* (ligação temporal); *assim, conseqüentemente* (ligação causa-efeito); *similarmente, mais ainda* (ligação por adição); *contudo, no entanto* (ligação por contraste).

Os diversos assuntos tratados no texto devem ser bem articulados em termos de lógica e em termos de discurso.

2.2.11 Utilizar frases curtas

São sempre preferíveis frases curtas no discurso científico, pois são mais fáceis de compreender e menos suscetíveis de erros gramaticais, não se devendo incluir mais do que duas ideias por frase.

Contudo, um termo técnico longo pode ser mais preciso do que várias palavras curtas, usando frases diretas, declarativas, com palavras simples e comuns.

2.2.12 Evitar frases na voz passiva e na negativa

Os verbos são fortes e diretos comunicadores. A voz ativa e a afirmativa torna o discurso mais claro e fácil de compreender, se for devidamente selecionado o tempo verbal.

2.2.13 Evitar redundâncias

O discurso científico não deve ser redundante, quer por repetição da informação quer pelo uso de expressões e construções gramaticais complexas que não fornecem qualquer informação nova. No primeiro caso, em vez de repetir a mesma informação em vários sítios é preferível dar-lhe mais espaço na primeira vez em que é referida, por exemplo: maior desenvolvimento ou detalhe, explicitar que tal ponto é mais importante ou merece mais atenção; no segundo caso, a eliminação da redundância é, em grande parte, função de uma leitura distanciada e da própria experiência. Nos exemplos seguintes as palavras redundantes estão sublinhadas e podem ser omitidas:

“Foi anteriormente descoberto...”

“O motivo é porque...”

“Completamente unânimes...”

2.2.14 Tempos verbais

A forma de escrita de todo o trabalho deve ser uniforme, com a utilização do sujeito impessoal (ex. Pretende-se realizar...; Foram considerados três grupos...) ou da 1 pessoa do plural (ex. Pretendemos realizar ... ; Considerámos três grupos...).

O tempo passado é utilizado para ações ocorridas num passado definido: em termos gerais, na revisão da literatura, na metodologia, no cálculo e descrição dos resultados.

O tempo presente é utilizado para ações ocorridas num passado definido e/ou que têm continuidade no presente: em termos gerais, na discussão dos resultados e nas conclusões.

O modo conjuntivo é utilizado para descrever condições que são improváveis ou contrárias ao esperado.

2.2.15 Abreviaturas^{*}

Tanto quanto possível devem ser evitadas, sobretudo se forem muitas e/ou citadas ao longo de todo o texto. Se forem muitas, deve ser incluída uma lista no início do trabalho. Ao aparecer pela primeira vez, um termo a ser abreviado deve ser escrito por extenso e imediatamente seguido pela sua abreviação entre parênteses, por exemplo: Escola Secundária Professor José Augusto Lucas (ESPJAL). A partir daí poderá ser usada apenas a abreviatura.

As abreviaturas em figuras devem ser explicadas no seu título. Nas tabelas são explicadas no seu título ou em nota de rodapé.

Nas unidades de medida padrão, as abreviaturas não necessitam de ser escritas por extenso a primeira vez que aparecem no texto.

2.2.16 Utilização de numeração

A regra geral quanto ao uso de numeração no texto, é usar algarismos para expressar números iguais ou maiores que 10 e por extenso para números menores que 10.

Exemplo:

... registaram-se três óbitos...

... estavam incluídos 47 sujeitos na amostra...

2.2.17 Tabelas e figuras

Quando usar tabelas e figuras, deverá mencioná-los todos no texto.

Aos gráficos, ilustrações ou desenhos, dão-se o nome de figuras.

As tabelas e figuras são numerados separadamente, devendo ser apresentados com

* Excluiu-se do aqui considerado as abreviaturas utilizadas em nota ou as recomendadas na transcrição de documentos (cf. Lista de Abreviaturas).

numeração árabe sequenciada, ao longo do trabalho (de 1 a ...). Nas tabelas o respetivo número, seguido do título, deve ser colocado por cima, ao contrário das figuras em que esta informação é colocada por baixo. Em qualquer dos casos, o título deve estar alinhado à esquerda.

Os títulos não devem ser escritos em maiúsculas, exceto no seu início ou quando forem utilizadas palavras cuja regra o exija.

Nas tabelas, o espaçamento entre linhas deverá ser simples (1 espaço).

Não devem ter linhas verticais; as linhas horizontais usam-se para os respetivos cabeçalhos e para a finalização da tabela.

Exemplo:

Tabela 1. Características da amostra estudada relativamente à idade e anos de serviço.

	M_±DP	Amplitude
Idade	40.30 _± 2.15	37-89
Anos de serviço	6.05 _± 3.5	1-9

III – CITAÇÕES, LISTA DE REFERÊNCIAS E ABREVIATURAS

3.1 Métodos de citação

A citação é uma forma abreviada de referência que pode estar inserida no texto, como nota de rodapé, no fim do capítulo ou de todo o texto. Serve para identificar a publicação de onde se retirou uma ideia ou um excerto e identificar a sua localização exata na fonte.

Se não existe uma lista de referências bibliográficas no final do texto, ou se essa lista não inclui referência a todos os documentos citados no texto, é essencial que a primeira citação para cada documento não referenciado contenha todos os elementos essenciais à sua identificação.

Quando a citação é utilizada em conformidade com uma lista de referências bibliográficas ela deve conter os dados suficientes para assegurar a correspondência exata com a referência do documento identificado. Esta correspondência deve fazer-se utilizando um de três métodos:

- 1) **Citação numérica,**
- 2) **Citação em nota,**
- 3) **Citação entre parênteses com autor-data-localização.**

3.1.1 Citações numéricas

Os números inseridos no texto, em expoente ou entre parênteses, remetem para os documentos, referenciados no final do texto, pela ordem em que são citados. As citações seguintes do mesmo documento têm o mesmo número da primeira. Se foram citadas partes específicas de um documento, os números das páginas podem ser dados depois dos números das citações.

Exemplo:

	Citações numéricas
Textos e citações	... segundo Goldstein (15) como moduladores de fluidez lipídica, em particular agentes anestésicos gerais e locais (5 p. 585), benzodiazepinas (8) indutores da diferenciação celular (15 p. 45) ...
Lista de Referências Bibliográficas	(5) SEEMAN, P. - The membrane actions of anesthetics and tranquilizers. <i>Pharmacol. Rev.</i> ISSN 0031-6997. 24 (1972) 583-655. (8) MENNINI, T. [et al.] - Diazepam increases membrane fluidity of rat hippocampus synaptosomes. <i>FEBS Lett.</i> ISSN 0014-5793. 173 (1984) 255-258. (15) GOLDSTEIN, D. B., - The effect of drugs on membrane fluidity. <i>Ann. Rev. Pharmacol. Toxicol.</i> ISSN 0362-1642. 24 (1984) 43-46.

3.1.2 Citações em nota

Quando pretendemos fazer uma citação em nota, os números inseridos no texto, em expoente ou entre parênteses, reenviam para as notas apresentadas numericamente seguindo a ordem de aparecimento no texto. Assim, se um documento for citado várias vezes, cada citação tem um número diferente.

Quando o documento é citado pela primeira vez no texto ou no capítulo, a citação deve conter os elementos necessários para assegurar a correspondência com a respectiva entrada na lista de referências bibliográficas. As citações seguintes podem ser dadas de forma mais abreviada (apelido do autor, título abreviado e número de páginas citadas ou apelido do autor, número da nota correspondente à primeira citação e número de páginas citadas).

A lista das referências bibliográficas é ordenada alfabeticamente pelo primeiro elemento.

Exemplo:

	Citações em nota
Textos e citações	... segundo Goldstein ¹⁵ como moduladores de fluidez lipídica, em particular agentes anestésicos gerais e locais ¹⁶ , benzodiazepinas ¹⁷ indutores da diferenciação celular ¹⁸ ...

Citações em nota	<p>¹⁵GOLDSTEIN, D. B. - The effect of drugs on membrane fluidity.</p> <p>¹⁶SEEMAN, P. - The membrane actions of anesthetics and tranquilizers, p. 585.</p> <p>¹⁷MENNINI, T. [et al.] - Diazepam increases membrane fluidity of rat hippocampus synaptosomes.</p> <p>¹⁸GOLDSTEIN, D. B. - Cit. 15. p. 45.</p>
Lista de Referências Bibliográficas	<p>GOLDSTEIN, D. B., - The effect of drugs on membrane fluidity. <i>Ann. Rev. Pharmacol. Toxicol.</i> ISSN 0362-1642. 24 (1984) 43-46.</p> <p>MENNINI, T. [et al.] - Diazepam increases membrane fluidity of rat hippocampus synaptosomes. <i>FEBS Lett.</i> ISSN 0014-5793. 173 (1984) 255-258.</p> <p>SEEMAN, P. - The membrane actions of anesthetics and tranquilizers. <i>Pharmacol. Rev.</i> ISSN 0031-6997. 24 (1972) 583-655.</p>

3.1.3 Citações entre parênteses com autor-data-localização

Com este método as citações, compostas pelo primeiro elemento (habitualmente o nome do autor) e o ano da publicação, são inseridas entre parênteses no interior do texto e remetem para uma lista bibliográfica.

Se o primeiro elemento, como por exemplo, o nome do autor, está inserido no texto, então só é dado o ano de publicação entre parênteses.

Caso seja necessário pode ser acrescentado o número da(s) página(s).

Exemplo:

	Citações entre parênteses com autor-data-localização
Textos e citações	... segundo Goldstein (1984) como moduladores de fluidez lipídica, em particular agentes anestésicos gerais e locais (Seeman, 1972, p. 585), benzodiazepinas (Mennini et al., 1984) indutores da diferenciação celular (Goldstein, 1984, p. 45) ...

Lista de Referências Bibliográficas	<p>GOLDSTEIN, D. B. (1984) - The effect of drugs on membrane fluidity. <i>Ann. Rev. Pharmacol. Toxicol.</i> ISSN 0362-1642. 24 (1984) 43-46.</p> <p>MENNINI, T. [et al.] (1984) - Diazepam increases membrane fluidity of rat hippocampus synaptosomes. <i>FEBS Lett.</i> ISSN 0014-5793. 173 (1984) 255-258.</p> <p>SEEMAN, P. (1972) - The membrane actions of anesthetics and tranquilizers. <i>Pharmacol. Rev.</i> ISSN 0031-6997. 24 (1972) 583-655.</p>
--	---

3.1.3.1 Citação de um trabalho com um único autor

Deve ser utilizado o apelido do autor, que pode ser constituído por um nome simples ou composto e o ano de publicação, entre parênteses, ou o autor e ano entre parênteses, separados por vírgula.

Exemplo:

...segundo Romão (2000), no mesmo ano...

Numa pesquisa sobre árvores tropicais (Macedo, 2004) foi constatado que as espécies...

No mesmo parágrafo não é necessário incluir o ano nas referências subsequentes se não existir a possibilidade de confusões com outros estudos.

Exemplo:

Num estudo recente sobre tempos reflexos, **Pereira** (2003) registou os valores...
Pereira realizou ainda mais uma investigação...

Se o trabalho está em vias de publicação, utilizar a expressão "no prelo".

Exemplo:

Num estudo de avaliação (Machado, no prelo)...

3.1.3.2 Citação até três autores

Quando o trabalho é de dois autores, ambos devem ser citados cada vez que a referência aparece, utilizando a partícula de ligação "e" no texto e "&" se entre parênteses.

Exemplo:

Pereira e Silva (1999) demonstraram...;
Foi demonstrado que... (Pereira e Silva, 2003).

3.1.3.3 Citação de mais de três autores

De três a cinco autores indica-se o nome do primeiro autor ou do que aparecer com maior evidência, seguido da expressão et al.

Exemplo:

Silva et al. (2003) avaliaram... [1ª citação]

Silva et al. (2003) ou.... (Silva et al., 2003) [citações seguintes]

Quando são mais de três autores utiliza-se sempre a expressão et al.

3.1.3.4 Quando o autor é uma instituição

Se o autor é uma instituição, um grupo de trabalho ou uma organização coletiva do género, a sua primeira citação deverá ser feita por extenso, podendo nas outras vir a designação abreviada se não colocar problemas de identificação ao leitor.

Exemplo:

...são os dados da Direção-Geral de Saúde (DGS), 2003

ou ...(Direção-Geral de Saúde [DGS], 2003) [1ª citação] (DGS, 2000) ou DGS (2000) [citações seguintes]

3.1.3.5 Citação de vários documentos do mesmo autor

Se na mesma citação dois ou mais documentos possuírem o mesmo primeiro elemento de identificação mas datas diferentes, citam-se nome e datas por ordem cronológica (no prelo é considerado mais recente).

Exemplo:

... Pimenta (1988, 1992, 2001, no prelo) pesquisou a resposta do estímulo...

... a pesquisa sobre o cancro (Guimarães, 1992, 1997, 2004, no prelo)...

Se dois ou mais documentos possuírem, além do mesmo primeiro elemento de identificação, a mesma data (como é o caso da obra de um mesmo autor publicadas no mesmo ano), cada citação é diferenciada pela utilização de letras minúsculas (a, b, c, etc.) colocadas a seguir ao ano de publicação, dentro dos parênteses:

Exemplo:

(Texto)

... les autres n'ayant pas été réétudiées depuis (FAVARGER, 1980^a, 1980^b), à l'exception du Pic...

(Referências)

FAVARGER, C. (1980^a) - Un exemple de variation cytogéographique: la complexe de l'Erysimum grandiflorum-sylvestre. *An Inst. Bot. Cavanilles*. 35 (1980) 361-393.

FAVARGER, C. (1980^b) - Le nombre chromosomique de populations alticoles d'Erysimum des Picos de Europa. *Bull. Soc. Neuchateloise Sci. Nat.* 100 (1980) 93-105.

3.1.3.6 Citação de vários trabalhos de vários autores

Na citação de vários estudos dentro dos mesmos parênteses, devem-se separar citações por ponto e vírgula, ordenadas por regra, por ordem alfabética.

Exemplo:

Estudos recentes valorizam a importância... (Blankenberg, 1997, 2000; Gururaj, 2002; Piovesana e Zanardi, 2001)... Estudos com neuroimagem... (Christophe e Shah, 2001; Fairbank, 1999; Yim, 2000)...

3.1.3.7 Citação de trabalho de fonte secundária

Nas citações de trabalhos discutidos noutras fontes, i.e., fontes secundárias, a citação deve fazer referência à fonte secundária: utilizar “apud” (segundo, conforme) ou “cit. por” (citado por) na primeira citação:

Exemplos:

Já no princípio do séc. XX o sociólogo William Graham Sumner defendia (apud Rachels, p. 36) que os bons valores morais são aqueles que nos foram transmitidos pelos nossos antepassados.

Ou: Já no princípio do séc. XX o sociólogo William Graham Sumner defendia (cit. por Rachels, p. 36) que os bons valores morais são aqueles que nos foram transmitidos pelos nossos antepassados.

Na lista final deverá apenas constar a referência à fonte secundária, ou seja:

RACHELS, James - *Elementos de Filosofia Moral*. Lisboa: Gradiva, 2004. ISBN 972-662-951-9. p. 36.

O uso de fontes secundárias deve ser evitado, sempre que possível deve recorrer a fontes originais.

3.1.3.8 Citação de vários locais de publicação

Se o documento indica vários locais de publicação, transcreve-se o que estiver em maior evidência seguido de [etc.]; caso todos tenham o mesmo relevo tipográfico transcreve-se apenas o primeiro seguido de [etc.]. Poder-se-ão transcrever até três, no caso de corresponderem a editores diferentes.

Exemplo:

Lisboa [etc.]

Lisboa: Caminho; S. Paulo: Campo das Letras

3.2 Lista final de referências

3.2.1 Ordenação das entradas

As entradas ordenam-se alfabeticamente pelo apelido do primeiro autor ou nome da

Instituição.

As referências devem aparecer *sempre* alinhadas somente à margem esquerda e de forma a identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo.

No caso de várias obras do mesmo autor, citam-se primeiro as obras individuais e depois as obras coletivas, utilizando-se o nome do segundo autor para ordenação e assim sucessivamente. No caso de ainda persistirem duplicações, utiliza-se o ano de publicação como critério de ordenação.

Se a lista das referências bibliográficas, ordenada alfabeticamente pelo apelido do autor contiver vários documentos do(s) mesmo(s) autor(es), o(s) apelido(s) do autor(es) pode(m) substituir-se por travessão (___) na segunda referência e seguintes:

Exemplo:

COELHO, Jacinto do Prado - *Bocage, pintor do invisível*. Lisboa: Academia de Ciências de Lisboa, 1966.

___ Garrett prosador. *Rev. Fac. Letras de Lisboa*. 2ª Série. ISSN 0870-6636. 21:1 (1955) 35-49.

___ *A poesia ultra-romântica*. Lisboa: Clássica Editora, 1944.

3.2.2 Elementos das referências bibliográficas

De acordo com a Norma Portuguesa, os elementos a incluir nas referências bibliográficas de documentos impressos são classificados como:

Essenciais [E] – que são indispensáveis à identificação do documento ou à sua localização;

Recomendáveis [R] – que propiciam uma melhor identificação do documento e que, pela sua importância, devem ser incluídos sempre que disponíveis;

Facultativos [F] – que podem fornecer informação adicional útil ao utilizados da referência.

Na realização dos trabalhos deve tomar-se como suficiente apenas a transcrição dos elementos essenciais, ficando à consideração a inclusão de outros elementos, recomendados ou facultativos, como por exemplo o nome do tradutor.

3.2.3 Elementos essenciais de transcrição

A primeira referência é o autor, seguido de traço, título do livro em *itálico*, sublinhado ou **negrito**, ponto, edição, ponto, local de edição, dois pontos, editor, vírgula, ano de publicação, ponto e ISBN.

Exemplo:

CALVINO, Italo - *As cidades invisíveis*. 5ª ed. Lisboa: Teorema, 2002. ISBN 972-695-374-X.

Esquema:

APELIDO, Nome - *Título*. Edição. Local da publicação: Editor, Ano. ISBN.

- Transcrição do(s) autor(es):

O autor é o primeiro elemento da referência bibliográfica e deve ser dado de forma invertida, vindo o apelido em maiúsculas.

EXEMPLO

SERRÃO, Joel - *Título*

Constituem exceções para a transcrição do autor as seguintes situações:

1) Nomes espanhóis (penúltimo apelido).

EXEMPLO

BUGALLO RODRÍGUEZ, Ánxela - *Título*

2) Apelidos compostos.

EXEMPLO

CASTELO BRANCO, Camilo - *Título*

3) Apelidos que expressem relações familiares.

EXEMPLO

VARGAS NETO, Manuel do Nascimento - *Título*

4) Até 3 autores (referenciados de acordo com a ordem de apresentação).

EXEMPLO

SERRÃO, Joel; MACEDO, Jorge; GRÁCIO, Rui - *Título*

5) Mais de 3 autores (indica-se o nome do primeiro autor ou do que aparecer com maior evidência, seguido da expressão [et al.] (expressão latina *et alii*)).

EXEMPLO

SERRÃO, Joel [et al.] - *Título*

- Transcrição do título:

O título deve ser reproduzido como aparece na fonte e figura como primeiro elemento de referência no caso de o autor ser desconhecido. Os títulos destacam-se utilizando sublinhados ou relevos tipográficos (*itálico* ou **negrito**).

Exemplos:

CALVINO, Italo - As cidades invisíveis

CALVINO, Italo - *As cidades invisíveis*

CALVINO, Italo - **As cidades invisíveis**

- Transcrição da edição:

O número ou outros dados relativos à edição indicam-se tal como aparecem na fonte e podem ser abreviados. Quando se trata de uma 1ª edição só será necessário referenciar esse dado tratando-se de livros antigos.

Exemplos:

6ª ed.

2 éme.

2nd ed.

5th ed.

- Transcrição da publicação (local: editor, data):

As referências relativas à publicação apresentam-se tal como aparecem na fonte, seguindo o esquema: **Local de Publicação: Nome do Editor, Ano de publicação.**

Exemplo:

Lisboa: Teorema, 2002.

Caso se desconheça o local de edição ou o nome do editor, deve-se utilizar as abreviaturas das expressões latinas *sine loco* [S.l.] e *sine nomine* [s.n.].

Exemplos:

[Lisboa: Teorema, 2009]

[S.l.: s.n.], 2009

Lisboa: [s.n.], 2009

[S.l.: s.n., 2009?]

Na referência deve figurar sempre uma data, que pode ser de copyright, de impressão, de depósito legal ou uma data aproximada dentro de parênteses retos.

Exemplos:

[19 –], [198 –], [1984?–]

[c. 1980]

[D.L.1980]

imp. 1999

Cop. 1999

- Transcrição do número internacional normalizado:

O Número Internacional Normalizado: ISBN (Internacional Standard Book Number) – para as monografias e ISSN (Internacional Standard Serie Number) – para as publicações periódicas, é reproduzido segundo as normas correspondentes.

Estes números encontram-se vulgarmente sobre o código de barras ou na ficha técnica.

Exemplos:

ISBN 978-972-21-30-9

ISSN 0962-0672

3.2.4 Exemplos de referências bibliográficas

Primeiro exemplificam-se as referências apenas com os elementos essenciais [E] de citação [**exemplo 1**], e respetivo esquema de transcrição; segue-se a exemplificação das referências com todos os elementos de citação [**exemplo 2**]: essenciais [E], recomendáveis [R] e facultativos [F] e respetivo esquema.

Para outros documentos não contemplados na listagem aqui sugerida, recomenda-se a consulta das normas já citadas.

3.2.4.1. Monografias

Uso:	Elementos:	Exemplos:
E	Autor(es)	CALVINO, Italo
E	Título	- <i>As cidades invisíveis</i>
R	Complemento de título	
F	Responsabilidade secundária	. Trad. de José Colaço Barreiros
E	Edição	. 5 ^a ed.
E	Publicação Local Editor Ano	. Lisboa : Teorema , 2002
R	Descrição Física	. 169 p.
F	Série	. (estórias editorial teorema, nº 53)
F	Notas	
E	ISBN	. ISBN 972-695-374-X

Exemplo 1:

CALVINO, Italo - *As cidades invisíveis*. 5^a ed. Lisboa: Teorema, 2002. ISBN 972-695-374-X.

Esquema:

APELIDO, Nome - *Título*. Edição. Local da publicação: Editor, Ano. ISBN.

Exemplo 2:

CALVINO, Italo - *As cidades invisíveis*. Trad. de José Colaço Barreiros. 5ª ed. Lisboa: Teorema, 2002. 169 p. (estórias editorial teorema, nº 53). ISBN 972-695-374-X.

Esquema:

APELIDO, Nome - *Título*. Tradutor. Edição. Local da publicação: Editor, Ano. Número de páginas. (Coleção; número). ISBN.

3.2.4.2 Partes ou volumes da monografia

Uso:	Elementos:	Exemplos:
R	Autor(es)	LEDBETTER, Joe O.
R	Título da parte ou do volume	- Prevention and control
F	Responsabilidade secundária	
E	Autor da Monografia	. In LEDBETTER, Joe O.
E	Título da Monografia	<i>Air pollution</i>
E	Edição	
E	Publicação Local Editor Ano	. New York : Marcel Dekker , 1974
E	ISBN	. ISBN 0-8247-1406-7
E	Localização na monografia	. pt. B

Exemplo 1:

LEDBETTER, Joe O. - *Air Pollution*. New York: Marcel Dekker, 1974. ISBN 0-8247-1406-7. pt. B.

Esquema:

APELIDO, Nome - *Título da monografia*. Edição. Local: Editor, Ano. ISBN. vol., pt. ou p.

Exemplo 2:

LEDBETTER, Joe O. - Prevention and control. In *Air Pollution*. New York: Marcel Dekker, 1974. ISBN 0-8247-1406-7. pt. B.

Esquema:

APELIDO, Nome - Título da parte ou volume. In APELIDO, Nome - *Título da monografia*. Edição. Local: Editor, Ano. ISBN .vol., pt. ou p.

3.2.4.3 Contribuições em monografia

Uso:	Elementos:	Exemplos:
R	Autor(es) (cap., pt., p.)	SCHEFLEN, Albert E.
R	Título (cap., pt., p.)	- Systèmes de la communication humaine
F	Responsabilidade secundária	; trad. par Denis Bansard
E	Autor da Monografia	In WINKIN, Yves
E	Título da Monografia	<i>La nouvelle communication</i>
E	Edição	
E	Publicação Local Editor Ano	. Paris : Seuil , 1981
E	ISBN	. ISBN 2-02-006069-8
E	Localização na monografia	. P. 145-157

Exemplo 1:

WINKIN, Yves - *La nouvelle communication*. Paris: Seuil, 1981. ISBN 2-02-006069-8. p. 145-157.

Esquema:

APELIDO, Nome do autor da monografia - *Título da monografia*. Local: Editor, Ano. ISBN. Localização na monografia.

Exemplo 2:

SCHEFLEN, Albert E. - *Système de la communication humaine*; trad. par Denis Bansard. In WINKIN, Yves - *La nouvelle communication*. Paris: Seuil, 1981. ISBN 2-02-006069-8. p. 145-157.

Esquema:

APELIDO, Nome do(s) autor(es) da parte - Título da parte; Responsabilidade secundária. In APELIDO, Nome do autor da monografia. *Título da monografia*. Local: Editor, Ano. ISBN. Localização na monografia.

3.2.4.4 Publicações em série (totalidade da publicação)

Uso:	Elementos:	Exemplos:
E	Título	<i>Universitas</i>
R	Complemento de título	: <i>a German review of the arts and sciences</i>
F	Responsabilidade	. H. W. Bahr, ed.

E	Edição	. Quarterly English language ed.
F	Numeração (num. e/ou data)	. Vol. 1, nº 1 ([1946])-
R	Local de publicação	. Stuttgart
F	Editor	: Wissenshactilche Verlagsgesellschaft N. B. H.
E	Ano	, ([1946])
F	Série	
F	Notas	. Resumos em várias línguas
E	ISSN	. ISSN 0341-0129

Exemplo 1:

Universitas. Quarterly English language ed. [1946]- .ISSN 0341-0129.

Esquema:

Título da publicação. Edição. Ano. ISSN.

Exemplo 2:

Universitas: a German review of the arts and sciences. H. W. Bahr, ed. Quarterly English language ed. Vol. 1, nº 1 ([1946])- . Stuttgart: Wissenschaftliche Verlagsgesellschaft N. B. H., [1946]. Resumos em várias línguas. ISSN 0341-0129.

Esquema:

Título da publicação: Complemento de título. Responsabilidade. Edição. Numeração. Local de publicação. Editor. Ano. Notas. ISSN.

3.2.4.5 Publicações em série (parte da publicação)

Uso:	Elementos:	Exemplos:
E	Título	<i>Universitas</i>
R	Complemento de título	: <i>a German review of the arts and sciences</i>
F	Responsabilidade	. H. W. Bahr, ed.
E	Edição	. Quarterly English language ed.
R	Local de publicação	. Stuttgart
F	Editor	: Wissenshactilche Verlagsgesellschaft N.B.H.
E	Data(s), Vol.(s) e N°(s) da parte	. 1987, vol. 29
F	Série	
F	Notas	. Resumos em várias línguas
E	ISSN	. ISSN 0341-0129

Exemplo 1:

Universitas. Quarterly English language ed. 1987, vol. 29. ISSN 0341-0129.

Esquema:

Título da publicação. Edição. Data(s), Vol.(s) e N°(s) da parte. ISSN.

Exemplo 2:

Universitas: a German review of the arts and sciences. H. W. Bahr, ed. Quarterly English language ed.. Stuttgart: Wissenschaftliche Verlagsgesellschaft N.B.H., 1987, vol. 29. Resumos em várias línguas. ISSN 0341-0129.

Esquema:

Título da publicação: Complemento de título. Responsabilidade. Edição. Local de publicação. Editor. Data(s), Vol.(s) e N°(s) da parte. Série. Notas. ISSN.

3.2.4.6 Artigos de publicação em série

Uso:	Elementos:	Exemplos:
R	Autor(es)	KEIRSTEAD, Carol
R	Título de artigo	- Lowell looks for answers
F	Responsabilidade secundária	. Photogr. James Higgins and Joan Ross
E	Título da Publicação em Série	. <i>Equity and Choice</i>
R	Local de Publicação	. Boston
F	Editor	: Institute for Responsive Education
E	ISSN	. ISSN 0882-3863
E	Localização na publicação Vol. N° Ano Páginas	. 3 :2 (1987) 28-33 . . Vol. 3 , N° 2 (1987) p. 28-33

Exemplo 1:

Equity and Choice. ISSN 0882-3863. 3:2 (1987) 28-33.

Ou

Equity and Choice. ISSN 0882-3863. Vol. 3, N° 2 (1987) p. 28-33.

Esquema:

Título da publicação em série. ISSN. Vol.: Número (Ano) p.

Exemplo 2:

KEIRSTEAD, Carol - Lowell looks for answers. Photogr. James Higgins and Joan Ross. *Equity and Choice*. Boston: Institute for Responsive Education. ISSN 0882-3863. 3:2 (1987) 28-33.

Ou

KEIRSTEAD, Carol - Lowell looks for answers. Photogr. James Higgins and Joan Ross. *Equity and Choice*. Boston: Institute for Responsive Education. ISSN 0882-3863. Vol. 3, Nº 2 (1987) p. 28-33.

Esquema:

APELIDO, Nome - Título do artigo. Responsabilidade secundária. *Título da publicação*. Local de publicação: Editor. ISSN. Vol.: Número (Ano) p.

3.2.4.6.1 Artigos de jornal assinados

Exemplo:

MESQUITA, António Arnaldo - Carolina Salgado julgada por furto e abuso de confiança. *Público*. ISSN 0872-1548. (17 Out. 2009) 10.

Esquema:

APELIDO, Nome - Título do artigo. *Título da publicação em série*. ISSN. (Data) página.

3.2.4.6.2 Artigos de jornal não assinados

Exemplo:

100 Empresas inscritas na gestão 88. *Expresso 2*: Econ. Desporto. (

Esquema:

Título do artigo. *Título da publicação em série*. (Data) página.

3.2.4.7 Teses, dissertações e outras contribuições

Uso:	Elementos:	Exemplos:
E	Autor	SOUSA, Adriano Teixeira Barbosa de
E	Título	- <i>Contribution à l'étude de la stabilité des vitamines B1, B2 et B6 sous forme comprimés</i>
R	Complemento de título	
E	Publicação Local Editor Ano	. Montpellier : Faculté de Pharmacie et Institut Européen des Sciences Pharmaceutiques et Industrielles , 1972
R	Descrição Física	. 223 f.
E	Notas suplementares	. Tese de doutoramento

Exemplo 1:

SOUSA, Adriano Teixeira Barbosa de - *Contribution à l'étude de la stabilité des vitamines B1, B2 et B6 sous forme comprimés*. Montpellier: Faculté de Pharmacie et Institut Européen des Sciences Pharmaceutiques et Industrielles, 1972. Tese de

doutoramento.

Esquema:

APELIDO, Nome - *Título*. Local: Editor, Ano. Notas suplementares.

Exemplo 2:

SOUSA, Adriano Teixeira Barbosa de - *Contribution à l'étude de la stabilité des vitamines B1, B2 et B6 sous forme comprimés*. Montpellier: Faculté de Pharmacie et Institut Européen des Sciences Pharmaceutiques et Industrielles, 1972. 223 f. Tese de doutoramento.

Esquema:

APELIDO, Nome - *Título*. Local: Editor, Ano. Descrição física. Notas suplementares.

3.2.4.8 Música impressa

Uso:	Elementos:	Exemplos:
E	Compositor (Autor)	TCHAIKOVSKY, Peter Ilich
E	Título	- <i>Le lac des cygnes</i>
R	Complemento do Título	: <i>grand ballet en 4 actes: op. 20</i>
E	Designação do tipo de documento	[Partitura]
R	Responsabilidade secundária	
E	Edição	
E	Publicação Local Editor Ano	. New York : Bronde Brothers , 1951
E	Placa de matrícula	(B.B. 59).
R	Descrição física	. 685 p.

Exemplo 1:

TCHAIKOVSKY, Peter Ilich – *Le lac des cygnes* [Partitura]. New York: Bronde Brothers, 1951 (B. B. 59)

Esquema:

APELIDO, Nome do Compositor (Autor) - *Título*. [Designação do tipo de documento]. Local: Editor, Ano. Descrição física. Notas suplementares. Local: Editor, Ano. Placa de matrícula.

Exemplo 2:

TCHAIKOVSKY, Peter Ilich – *Le lac des cygnes: grand ballet en 4 actes: op. 20* [Partitura]. New York: Bronde Brothers, 1951 (B. B. 59). 685 p.

Esquema:

APELIDO, Nome do Compositor (Autor) – *Título: complemento do título* [Designação do tipo de documento]. Local: Editor, Ano. Placa de matrícula. Descrição física.

3.2.4.9 Documento icónico (cartaz)

Uso:	Elementos:	Exemplos:
E	Autor(es)	NEGREIROS, Almada
E	Título	- <i>Nós queremos um Estado forte</i>
F	Designação genérica de material	[Documento icónico]
R	Complemento do título	: <i>votai a nova Constituição</i>
R	Responsabilidade secundária	
E	Publicação Local Editor Ano	. [Lisboa : s.n. , 1933]
E R F F	Descrição física Designação específica Outras indicações físicas Dimensões Material acompanhante	. 1 cartaz : color. ; 117,91cm
F	Série	
F	Notas	
F	Número normalizado	

Exemplo 1:

NEGREIROS, Almada - *Nós queremos um Estado forte*. [Lisboa: s.n., 1933]. 1 cartaz.

Esquema:

APELIDO, Nome - *Título*. [Local: Editor, Ano]. Designação específica.

Exemplo 2:

NEGREIROS, Almada - *Nós queremos um Estado forte* [Documento icónico]: *votai a nova Constituição*. [Lisboa: s.n., 1933]. 1 cartaz: color.; 117x91cm.

Esquema:

APELIDO, Nome - *Título* [Designação genérica de material]: *complemento do título*. [Local: Editor, Ano]. Designação específica: outras indicações físicas; dimensões.

3.2.4.10 Filme

Uso:	Elementos:	Exemplos:
E	Autor(es)*	
E	Título	<i>As pinturas do meu irmão Júlio</i>
F	Designação genérica de material	[Filme]
R	Complemento do título	
R	Responsabilidade secundária	. Realização, fotografia, montagem e produção Manoel de Oliveira; poemas e comentários José Régio
E	Publicação Local Editor/Distrib. Ano	. Lisboa : ICALP , 1965
E R R F	Descrição física Designação específica e extensão Outras indicações físicas Dimensões Material acompanhante	. 1 filme em bobina (15 min.) : color., son. ; 16mm
F	Série	
F	Notas	. Som: Abreu de Oliveira. Música: Carlos Paredes
F	Número normalizado	

Exemplo 1:

As pinturas do meu irmão Júlio. Lisboa: ICALP, 1965. 1 filme em bobina (15 min.).

Esquema:

Título. Local: Editor/Distribuidor, Ano. Designação específica e extensão.

Exemplo 2:

As pinturas do meu irmão Júlio [Filme]. Realização, fotografia, montagem e produção Manoel de Oliveira; poemas e comentário José Régio. Lisboa: ICALP, 1965. 1 filme em bobina (15 min.): color.; son.; 16 mm. Som: Abreu de Oliveira. Música: Carlos Paredes.

Esquema:

Título [Designação genérica de material]. Responsabilidade secundária. Local: Editor/Distribuidor, Ano. Designação específica e extensão: outras indicações físicas; dimensões. Notas.

*Este género de documentos raramente tem uma entidade a que se possa chamar de autor.

3.2.4.11 Registo vídeo

Uso:	Elementos:	Exemplos:
E	Autor(es)	
E	Título	<i>O rio encantado</i>
F	Designação genérica de material	[Registo vídeo]
R	Complemento do título	
R	Responsabilidade secundária	. Realização de Jacques-Yves Cousteau e Jean-Michel Cousteau
E	Publicação Local Editor/Distrib. Ano	. Lisboa : Lusomundo , 1991
E R R F	Descrição física Designação específica e extensão Outras indicações físicas Dimensões Material acompanhante	. 1 cassete vídeo (VHS) (42 min.) : color., son.
F	Série	. (Cousteau. A Amazónia)
F	Notas	. Tít. Orig.: The enchanted rivers. Maiores de 6 anos
F	Número normalizado	

Exemplo 1:

O rio encantado. Lisboa: Lusomundo, 1991. 1 cassete vídeo (VHS) (42 min.).

Esquema:

Título. Local: Editor/Distribuidor, Ano. Designação específica e extensão.

Exemplo 2:

O rio encantado [Registo vídeo]. Realização de Jacques-Yves Cousteau e Jean-Michel Cousteau. Lisboa: Lusomundo, 1991. 1 cassete vídeo (VHS) (42 min.): color., son. (Cousteau. A Amazónia). Tít. Orig.: The enchanted rivers. Maiores de 6 anos.

Esquema:

Título [Designação genérica de material]. Responsabilidade secundária. Local: Editor/Distribuidor, Ano. Designação específica e extensão: outras indicações físicas. (Série). Notas.

3.2.4.12 Disco compacto

Uso:	Elementos:	Exemplos:
E	Autor(es)	DEBUSSY, Claude
E	Título(s)	- <i>Prélude à l'après-midi d'un faune</i> ; <i>Nocturne</i> ; <i>La mer</i>
F	Designação genérica de material	[Registo sonoro]

R	Complemento do título	
R	Responsabilidade secundária	. Orch. de la Suisse Romande; Armin Jordan, dir.
E	Publicação Local Editor/Distrib. Ano	. [S.l.] : Erato , f. 1991
E R F F	Descrição física Designação específica e extensão Outras indicações físicas Dimensões Material acompanhante	. 1 disco (CD) (57min. 43 seg.) + 1 guião
F	Série	
F	Notas	. Choeur de Chambre Romande, Chef de Choeur André Charlet. Faixa 1 gravada em 1988; faixas 2 e 3 gravadas em 1990
F	Número normalizado	. 2292-45605-2

Exemplo 1:

DEBUSSY, Claude - *Prélude à l'après-midi d'un faune; Nocturne; la mer.* [S.l.]: Erato, f. 1991. 1 disco (CD) (57 min. 43 seg.).

Esquema:

APELIDO, Nome - *Título*. Local: Editor/Distribuidor, Ano. Designação específica e extensão.

Exemplo 2:

DEBUSSY, Claude - *Prélude à l'après-midi d'un faune; Nocturne; la mer* [Registo sonoro]. Orchestre de la Suisse Romande; Armin Jordan, dir. [S.l.]: Erato, f. 1991. 1 disco (CD) (57 min. 43 seg.) + 1 guião. Choeur de Chambre Romande, chef de Choeur André Charlet. Faixa 1 gravada em 1988; faixas 2 e 3 gravadas em 1990. 2292-45605-2.

Esquema:

APELIDO, Nome - *Título* [Designação genérica de material]. Responsabilidade secundária. Local: Editor/Distribuidor, Ano. Designação específica e extensão + material acompanhante. Notas. Número normalizado.

3.2.4.13 Objeto

Uso:	Elementos:	Exemplos:
E	Autor(es)	
E	Título(s)	<i>Ferrari 126 turbo</i>
F	Designação genérica de material	[Objeto]
R	Complemento do título	
R	Responsabilidade secundária	
E	Publicação Local Editor/Distrib. Ano	. Milão : Polistil , 1983

E R F F	Descrição física Designação específica e extensão Outras indicações físicas Dimensões Material acompanhante	. 1 carro : metal, color. ; 19x9x6 cm. ; em invólucro 51x20x15 cm.
F	Série	
F	Notas	. Não aconselhável a crianças com menos de 36 meses
F	Número normalizado	. Polistil: 03200

Exemplo 1:

Ferrari 126 turbo. Milão: Polistil, 1983. 1 carro.

Esquema:

Título. Local: Editor/Distribuidor, Ano. Designação específica e extensão.

Exemplo 2:

Ferrari 126 turbo [Objeto]. Milão: Polistil, 1983. 1 carro: metal, color. 19x9x6 cm; em invólucro 51x20x15 cm. Não aconselhável a crianças com menos de 36 meses. Polistil: 03200.

Esquema:

Título [Designação genérica de material]. Local: Editor/Distribuidor, Ano. Designação específica e extensão: outras indicações físicas; dimensões; material acompanhante. Notas. Número normalizado.

3.2.4.14 Registo sonoro (partes componentes)

Uso:	Elementos:	Exemplos:
R	Autor(es) (da parte)	NATIONAL, The
R	Título (da parte)	- Fake Empire
F	Designação genérica de material	[Registo sonoro]
R	Complemento do título (da parte)	
F	Responsabilidade(s) secundária(s) (da parte)	. [Letra e música] The National
E	Autor do documento	. In NATIONAL, The
E	Título do documento	- <i>Boxer</i>
F	Responsabilidade secundária	
E	Publicação Local Editor/Distrib. Ano	. New York [etc.] : Beggars Banquet Records , f. 2007

E R F F	Descrição física Designação específica e extensão (da parte) Outras indicações físicas Dimensões Material acompanhante	. 1 disco (CD) (3 min. 25 seg.)
F	Série	
F	Notas	. Padma Newsome, orquestração; Bryce e Aaron Dessner, arranjos adicionais
E	Localização do documento	. Faixa 1
F	Número normalizado	. BBQCD 252

Exemplo 1:

NATIONAL, The - *Boxer*. New York [etc.]: Beggars Banquet Records, f. 2007. 1 disco (CD) (3 min. 25 seg.). Faixa 1.

Esquema:

Autor do documento - *Título do documento*. Local: Editor/Distribuidor, Ano. Designação específica e extensão da parte. Localização do documento.

Exemplo 2:

NATIONAL, The - Fake Empire [Registo Sonoro]. [Letra e música de] The National. 1 disco (CD) (3 min. 25 seg.). In NATIONAL, The - *Boxer*. Padma Newsome, orquestração; Bryce e Aaron Dessner, arranjos adicionais. New York [etc.]: Beggars Banquet Records, f. 2007. Faixa 1. BBQCD 252.

Esquema:

Autor da parte - Título da parte [Designação genérica de material]. In Autor do documento - *Título do documento*. Local: Editor/Distribuidor, Ano. Designação específica e extensão da parte. Notas. Localização do documento. Número normalizado.

3.2.4.15 Documentos impressos

Uso:	Elementos:	Exemplos:
E	Autor(es)	CIRURGIÃO, Francisco; CONSTANT, Gabriel; MARCHÃO, Ricardo; RICARDO, Rita
E	Título	- O que pensas quando nadas?
R	Numeração	
E	Ano	. 2011
R	Descrição Física	. 10 f.
F	Notas	. Trabalho realizado por alunos do 12º ano da Escola Secundária Professor José Augusto Lucas, no âmbito da disciplina de Área de Projeto
E	Acessibilidade	. Acessível no Centro de Recursos da Escola Secundária Professor José Augusto Lucas, Linda-a-Velha, Portugal

Exemplo 1:

CIRURGIÃO, Francisco; CONSTANT, Gabriel; MARCHÃO, Ricardo; RICARDO, Rita - **O que pensas quando nadas?**. 2011. Acessível no Centro de Recursos da Escola Secundária Professor José Augusto Lucas, Linda-a-Velha, Portugal.

Esquema:

Autor(es) - *Título*. Ano. Acessibilidade (Instituição, Local, País).

Exemplo 2:

CIRURGIÃO, Francisco; CONSTANT, Gabriel; MARCHÃO, Ricardo; RICARDO, Rita - **O que pensas quando nadas?**. 2011. 10 f. Trabalho realizado por alunos do 12º ano da Escola Secundária Professor José Augusto Lucas, no âmbito da disciplina de Área de Projeto. Acessível no Centro de Recursos da Escola Secundária Professor José Augusto Lucas, Linda-a-Velha, Portugal.

Esquema:

Autor(es) - *Título*. Ano. Descrição física. Notas. Acessibilidade (Instituição, Local, País).

3.2.4.16 Manuscritos

Uso:	Elementos:	Exemplos:
E	Autor	CAMINHA, Pero de Andrade
E	Título	- [Carta] 1586 Dez. 6, Vila Viçosa [a] Duarte Nunes de Leão
E	Designação genérica de material	[Manuscrito]
E	Ano	. 1586
R	Descrição Física	. 16 f.
E	Notas	. Autogr.
E	Acessibilidade (Instituição, Local, País)	. Acessível na Biblioteca Nacional, Lisboa, Portugal
E	Identificador do documento	. COD 242/3

Exemplo 1:

CAMINHA, Pero de Andrade - [Carta] **1586 Dez. 6, Vila Viçosa [a] duarte Nunes de Leão** [Manuscrito] 1586. Autogr. Acessível na Biblioteca Nacional, Lisboa, Portugal. COD 242/3.

Esquema:

APELIDO, Nome - **Título** [Designação genérica de material]. Ano. Notas. Acessibilidade (Instituição, Local, País). Identificador do documento.

Exemplo 2:

CAMINHA, Pero de Andrade - [Carta] **1586 Dez. 6, Vila Viçosa [a] duarte**

Nunes de Leão [Manuscrito] 1586. 16 f. Autogr. Acessível na Biblioteca Nacional, Lisboa, Portugal. COD 242/3.

Esquema:

APELIDO, Nome - **Título** [Designação genérica de material]. Ano. Descrição física. Notas. Acessibilidade (Instituição, Local, País). Identificador do documento.

3.2.4.17 Diapositivos

Uso:	Elementos:	Exemplos:
E	Autor(es)	CODEÇO, Maria José Rocha [et al.]
E	Título	- A Quinta das Lágrimas
F	Designação genérica de material	[Projeção visual]
R	Complemento do título	
R	Responsabilidade secundária	
E	Ano	. 1991
E R F F	Descrição física Designação específica e extensão Outras indicações físicas Dimensões Material acompanhante	. 35 diapositivos : color. ; 5x5 cm
F	Série	. (Educação ambiental. Sentir a cidade)
F	Notas	. Trabalho efetuado no âmbito da disciplina de Ciências da Natureza
E	Acessibilidade	. Acessível na Escola Superior de Educação, Coimbra, Portugal

Exemplo 1:

CODEÇO, Maria José Rocha [et al.] – **A Quinta das Lágrimas** [Projeção visual]. 1991. 35 diapositivos. Acessível na Escola Superior de Educação, Coimbra, Portugal.

Esquema:

APELIDO, Nome - *Título*. Ano. Designação específica e extensão. Acessibilidade (Instituição, Local, País).

Exemplo 2:

CODEÇO, Maria José Rocha [et al.] – **A Quinta das Lágrimas** [Projeção visual]. 1991. 35 diapositivos: color. 5x5 cm. (Educação ambiental. Sentir a cidade). Trabalho efetuado no âmbito da disciplina de Ciências da Natureza. Acessível na Escola Superior de Educação, Coimbra, Portugal.

Esquema:

APELIDO, Nome – *Título* [Designação genérica de material]. Ano. Designação específica e extensão: outras indicações físicas; dimensões. (Série). Notas. Acessibilidade (Instituição, Local, País).

3.2.4.18 Documentos eletrônicos (monografia)

Uso:	Elementos:	Exemplos:
E	Autor(es)	OOLSON, Nancy B. [et al.]
E	Título	- <i>Cataloging Internet resources</i>
E	Tipo de suporte	[Em linha]
F	Responsabilidade secundária	
E	Edição	. 2nd ed.
E	Publicação Local Editor Data	. Dublin : OCLC , 1997
E	Data de atualização ou revisão	, atual. 22 Jun. 1999
E	Data de consulta	. [Consult. 24 Mar. 2001]
F	Série	
F	Notas	. Também publicado nos EUA
E	Disponibilidade de acesso	. Disponível em WWW: <URL:http://www.purl.org/oclc/cataloging-internet>
E	Número normalizado	. ISBN 1-55653-236-9

Exemplo 1:

OOLSON, Nancy B. [et al.] - **Cataloging Internet resources** [Em linha]. 2nd ed. Dublin: OCLC, 1997, atual. 22 Jun. 1999. [Consult. 24 Mar. 2001]. Disponível em WWW: <URL:http://www.purl.org/oclc/cataloging-internet>. ISBN 1-55653-236-9.

Esquema:

Autor - *Título* [Tipo de suporte]. Edição. Local: Editor, data, data de atualização ou revisão. [Data de consulta]. Disponibilidade de acesso. Número normalizado.

Exemplo 2:

OOLSON, Nancy B. [et al.] - **Cataloging Internet resources** [Em linha]. 2nd ed. Dublin: OCLC, 1997, atual. 22 Jun. 1999. [Consult. 24 Mar. 2001]. Também publicado nos EUA. Disponível em WWW:<URL:http://www.purl.org/oclc/cataloging-internet>. ISBN 1-55653-236-9.

Esquema:

Autor - *Título* [Tipo de suporte]. Edição. Local: Editor, data, data de atualização ou revisão. [Data de consulta]. Notas. Disponibilidade de acesso. Número normalizado.

3.2.4.19 Documentos eletrônicos (documentos em série completos)

Uso:	Elementos:	Exemplos:
E	Título	- <i>Sociological Research Online</i>
E	Tipo de suporte	[Em linha]
E	Edição	
E	Publicação Local Editor Data	. Manchester : SRO , 1996-
E	Data de consulta	. [Consult. 19 Mar. 1997]
F	Série	
F	Notas	. Semestral. Em arquivo desde 1996
E	Disponibilidade de acesso	. Disponível em WWW: <URL:http://www.socresonline.org.uk/socresonline>
E	Número normalizado	. ISSN 160-7804

Exemplo 1:

Sociological Research Online [Em linha]. Manchester: SRO, 1996- .
[Consult. 19 Mar. 1997]. Disponível em WWW:
<URL:http://www.socresonline.org.uk/socresonline>. ISSN 1360-7804.

Esquema:

Título [tipo de suporte]. Local: Editor, Data. [Data de consulta]. Disponibilidade de acesso. ISSN.

Exemplo 2:

Sociological Research Online [Em linha]. Manchester: SRO, 1996- .
[Consult. 19 Mar. 1997]. Semestral. Em arquivo desde 1996. Disponível em
WWW:<URL:http://www.socresonline.org.uk/socresonline>. ISSN 1360-780.

Esquema:

Título [tipo de suporte]. Local: Editor, Data. [Data de consulta]. Notas. Disponibilidade de acesso. ISSN.

3.2.4.20 Documentos eletrônicos (artigos e outras contribuições)

Uso:	Elementos:	Exemplos:	
E	Autor(es) (artigo/contribuição)	PRICE-WILKIN, John	
E	Título (artigo/contribuição)	- Using the Worl Wide Web to deliver complex electronic documents: implications for libraries	
E	Título da publicação em série	. <i>The Public Access Computer Systems Review</i>	
E	Tipo de suporte	[Em linha]	
E	Localização na publicação Vol. Nº Ano Páginas	.5 :3 (1994) 5-21	. Vol. 5 , nº 3 (1994) , p. 5-21
E	Data de atualização ou revisão		
E	Data de consulta	. [Consult. 28 Abr. 1994]	
F	Notas		
E	Disponibilidade de acesso	. Disponível na Internet: <URL:gopher://info.lib.uh.edu:70/00/>articles/e - journals/uhrlibrary/pacsreview/v5/n3/pricewil.5n 3>	
E	Número normalizado	. ISSN 1048-6542	

Exemplo:

PRICE-WILKIN, John - Using the World Wide Web to deliver complex electronic documents: implications for libraries. The Public Access Computer Systems Review [Em linha]. 5:3 (1994) 5-21. [Consult. 28 Abr. 1994]. Disponível na Internet: <URL:gopher://info.lib.uh.edu:70/00/>articles/e-journals/uhrlibrary/pacsreview/v5/n3/pricewil.5n3>. ISSN 1048-6542.

Esquema:

APELIDO, Nome do autor do artigo - Título do artigo. Título da publicação em série [Tipo de suporte]. Localização na publicação (Vol.: Nº (Ano) pág. [Data de consulta]. Disponibilidade de acesso. ISSN.

3.2.4.20.1 Documentos eletrônicos (situações *de facto*)

Estas são situações muito utilizadas pelos estudantes, no atual acesso facilitado às fontes disponíveis em linha.

Não estando exemplificadas na norma portuguesa, são situações *de facto* que convém normalizar no espírito da norma:

Exemplo 1:

WESTON, Anthony - Relativismo: algumas questões filosóficas. **Crítica Revista de Filosofia** [em linha]. 3 Abr. 2004. [Consult. 2 Fev. 2011]. Trad. de Luís Filipe Bettencourt; extraído de *A 21st Century Ethical Toolbox*, pp. 17-19. Disponível na Internet: <URL:http://criticanarede.com/html/relativismo.html>. ISSN 1749-8457.

Esquema:

APELIDO, Nome do autor do artigo - Título do artigo. **Título da publicação em série** [Tipo de suporte]. Data de atualização. [Data de consulta]. Notas. Disponibilidade de acesso. ISSN.

Exemplo 2:

Got questions ministries [Em linha]: **o que é o relativismo moral?**. [2000?]. [Consult. 30 Jan. 2011]. Disponível em WWW:<URL:http://www.gotquestions.org/portugues/relativismo-moral.html>.

Esquema:

Título [Tipo de suporte]: *complemento de título*. Data de edição. [Data de consulta]. Disponibilidade de acesso.

Exemplo 3:

Público [Em linha]. 4 Nov. 1997. [Consult. 4 Nov. 1997]. Disponível em WWW:<URL:http://www.publico.pt>.

Esquema:

Título [Tipo de suporte]. Data de edição. [Data de consulta]. Disponibilidade de acesso.

3.3 Lista de abreviaturas

Abreviatura	Significado
Anon.	Anónimo
Art.	Artigo (leis e similares)
Cap.	Capítulo (plural capp.)
[ca.]	Quando o livro não está paginado, referenciamos a existência de [ca. 10] p
Cf.	Confrontar, ver também, referir-se a
Ed.	Edição, editor
e.g.	(nos textos ingleses) <i>exempli gratia</i> , por exemplo
ex.	Por exemplo
fig.	Figura

fl.	Folha
<i>Ibid</i>	Ou também <i>ibidem</i> , no mesmo lugar (ou seja, mesma obra e mesma página; se for a mesma obra mas não a mesma página, então é <i>op. cit.</i> , seguido da página)
i. e.	(nos textos ingleses) <i>id est</i> , isto é, quer dizer
<i>Loc. cit.</i>	Lugar citado
NB	<i>Note bene</i> , notar bem
NS	Nova série
<i>Op. Cit.</i>	Obra já citada anteriormente pelo mesmo autor
p.	Página, também pág., plural pp.
Par.	Parágrafo
S. l.	<i>Sine loco</i> (sem local), sempre entre parênteses retos
s. n.	<i>Sine nomine</i> (sem editor), sempre entre parênteses retos
s. d.	<i>Sine data</i> , deve ser evitada ou mesmo não utilizada, já que se deve fazer referência pelo menos ao século [19--]
sic	Assim (escrito assim mesmo pelo autor que estou a citar)
[NdA]	Nota do autor (habitualmente entre parênteses retos; também N. A.)
[NdT]	Nota do tradutor (habitualmente entre parênteses retos; também N. T.)
tab.	Tabela
V.	Ver
vs.	Também versus, significando em oposição a (ex.: branco vs. preto)
vol.	Volume, plural vols. (vol. significa geralmente um dado volume de uma obra em vários volumes, enquanto vols.

IV – REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Carlos A. Moreira; AZEVEDO, Ana Gonçalves de - *Metodologia Científica: contributos práticos para a elaboração de trabalhos académicos*. 5ª ed. Porto: C. Azevedo, 2000. ISBN 972-9114-15-3.

CEIA, Carlos - *Normas para apresentação de trabalhos científicos*. Lisboa: Presença, 1997. ISBN 972-23-1874-8.

ECO, Umberto - *Como se faz uma tese em Ciências Humanas*. Trad. de Ana Falcão Bastos e Luís Leitão. 13ª ed. Lisboa: Editorial Presença, 2007. Título original: *Como si fa una Tesi di Laurea*. ISBN 978-972-23-1351-3.

FRADA, João José Cúcio - *Guia prático para a elaboração e apresentação de trabalhos científicos*. Lisboa: Edições Cosmos, 1999. ISBN 972-762-165-1.

PORTUGAL. Instituto Português da Qualidade. Comissão Técnica 7 -*Norma Portuguesa NP 405-1: informação e documentação: referências bibliográficas: documentos impressos*. Lisboa: IPQ, 1995.

__*Norma Portuguesa NP 405-2: informação e documentação: referências bibliográficas: parte 2: materiais não livro*. Lisboa: IPQ, 1998.

__*Norma Portuguesa NP 405-3: informação e documentação: referências bibliográficas: parte 3: documentos não publicados*. Lisboa: IPQ, 2000.

__*Norma Portuguesa NP 405-4: informação e documentação: referências bibliográficas: parte 4: documentos eletrónicos*. Lisboa: IPQ, 2002.

PEREIRA, Alexandre; POUPA, Carlos – *Como escrever uma tese, monografia ou livro científico usando o word*. 2ª ed. corrigida. Lisboa: Edições Sílabo, 2003. ISBN 972-618-307-3.

SERAFINI, Maria Teresa - *Como se faz um trabalho escolar: da escolha do tema à composição do texto*. 4ª ed. Lisboa: Editorial Presença, 1996. ISBN 972-23-1406-8.

SERRANO, Pedro – *Redação e apresentação de trabalhos científicos*. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 1996. ISBN 972-708-300-5.

SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e - *Metodologia da investigação, redação e apresentação de trabalhos científicos*. Porto: Civilização Editora, 1998. ISBN 972-6-1559-9.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA. Biblioteca Geral - *NP 405*. [Consult. 30 Jan. 2011]. Disponível em WWW:<<http://>

UNIVERSIDADE DO MINHO. Serviço de Documentação - *Guia para a elaboração de referências bibliográficas*. [Consult. 20 Ago. 2008]. Disponível em WWW:<<http://www.sdum.uminho.pt/Default.aspx?tabid=4&pageid=72><=pt-PT>.